Caminhos para a Cidadania

Aprendizado

FILMES E SÉRIES PARA APRENDER E TAMBÉM ENTRETER: VAMOS FALAR DE INCLUSÃO?

Inclusão abrange as diferenças, e diferenças não estão relacionadas somente aos aspectos físicos ou comportamentais de um indivíduo, mas como um todo pois todas as pessoas são diferentes. Pode soar um pouco clichê, mas é algo real. A sociedade relaciona inclusão somente ao termo deficiência, mas não é bem assim!

Não há como incluir sem conviver com a diversidade, pois se é ensinado somente na teoria, de nada adianta. A sala de aula é o maior e melhor espaço para a inclusão, já que passamos um bom tempo de nossas vidas no ambiente escolar.

Carla. Foto: Arquivo pessoal

Meu nome é Carla, tenho 25 anos, sou formada em Técnico em Biblioteconomia e tenho a síndrome de TAR (Trombocitopenia Aplasia Radial). Quando eu era criança, sempre gostava de ajudar meus colegas nas lições de casa. Posteriormente, ajudava meus sobrinhos. Na escola, procurava dar o melhor de mim em tudo o que ia fazer. Sempre gostei muito de ler e acho que a leitura, quando apresentada de uma forma diversificada, e não massiva, pode mudar vidas.

Atualmente, estou engajada na área da inclusão. Acho que esse assunto deve ser muito debatido na educação e na sociedade em si. Fala-se sobre isso, mas estamos apenas na ponta do iceberg, pois incluir vai muito além de ter um local físico para determinadas pessoas ocuparem determinados espaços.

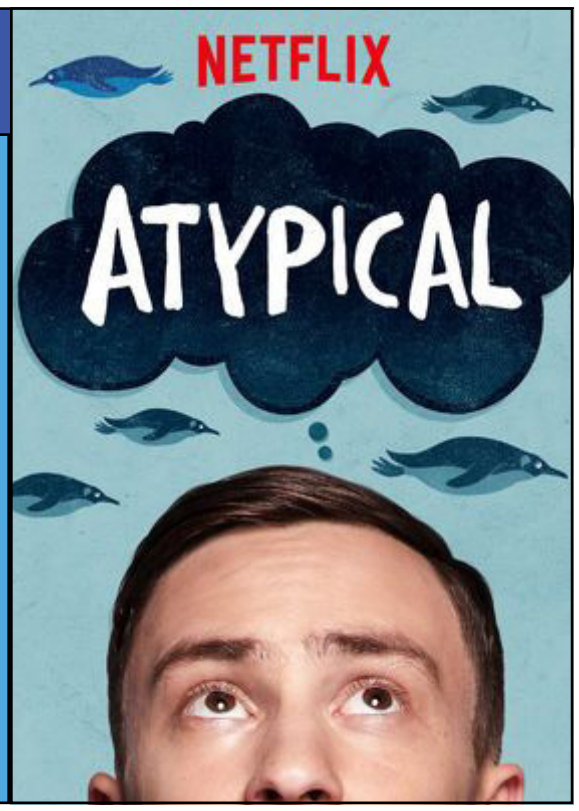
Minhas Indicações para saber mais sobre o tema:

Por Carla

01

Série: Atypical

Essa série conta a história de um rapaz de 18 anos, diagnosticado dentro do espectro do autismo e alguns outros assuntos são abordados, tais como a superproteção por parte dos familiares, sexualidade e vários outros tabus.



Instituto CCR

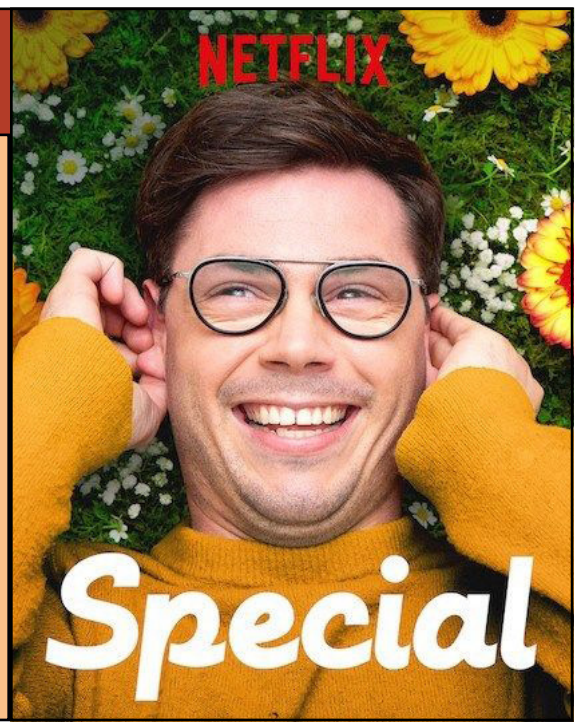
Caminhos para a Cidadania

02

Série: Special

Special aborda sobre as “deficiências não visíveis”. Esse é um tema muito debatido no mundo das pessoas com deficiência, pois uma cadeira de rodas, ou uma bengala, ou uma amputação de um membro, você consegue ver, mas e quando a deficiência não é visível? Quando a pessoa senta no assento reservado ou está em uma fila preferencial e você olha torto porque a pessoa “aparentemente” não tem nada. Tirando aqueles que agem de má fé, muitas pessoas estão naqueles locais porque é seu direito.

Essa série aborda essa questão, um homem com 27 anos que tem PC (paralisia cerebral).



03

Filme: Meu nome é Daniel

Um filme brasileiro dirigido e protagonizado por uma pessoa com deficiência.

É interessante tocar nesse assunto pois a diversidade no cinema, na TV, na mídia em si, é abordada de forma parcial. Quantas pessoas com deficiência você já viu em comerciais, em capas de revista?

A diversidade é mais representada por negros, LGBTQ+... no entanto, as PCDs são esquecidas. Isso não é uma crítica, apenas algo para refletirmos sobre.

O filme aborda também a questão da infantilização, o caráter de Coitadinho que a sociedade impõe às pessoas com deficiência e que esse discurso está tão entranhado, que as próprias PCDs acabam acreditando nesse sentimento de inferioridade.

04

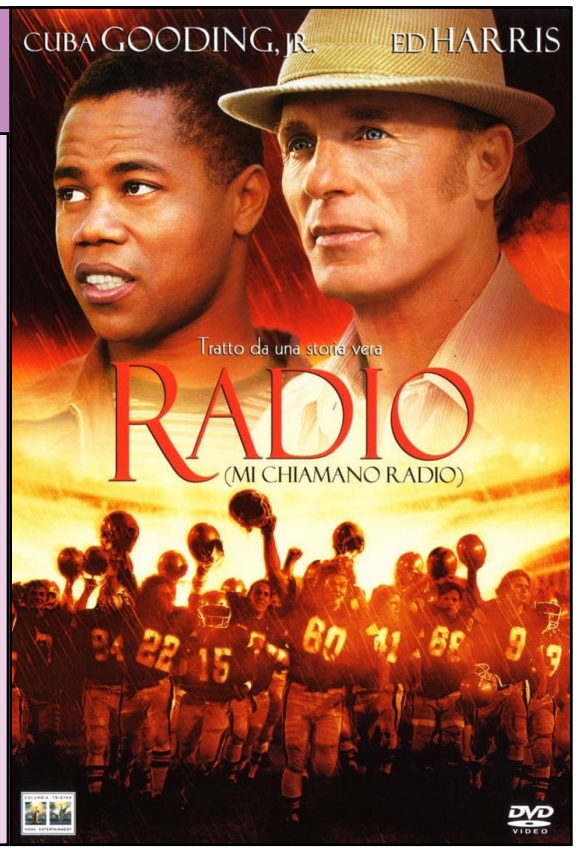
Filme: Meu Nome é Radio

Superação e inclusão. Certamente essas duas palavras podem resumir o brilhante filme “Meu Nome é Rádio”.

Um treinador de futebol americano, de uma escola local nos Estados Unidos presenciou uma cena que, infelizmente, ainda marca a vida de muitas pessoas deficientes, no ambiente escolar, que é o bullying. Alguns jogadores do time estavam importunando um jovem deficiente mental, por meio de “brincadeiras” de péssimo gosto. O jovem era considerado uma pessoa lenta, que apenas perambulava pelos locais.

O treinador Harold assume para si proteger o rapaz, além de ajudá-lo nas questões de convívio social. Seu amor pelo rádio fez com que o jovem ganhasse carinhosamente o nome de Rádio.

O filme é uma grande crítica social, além de mostrar os processos de inserção e inclusão social.



Instituto CCR

05

Curta-metragem: Cuerdas

Uma amizade verdadeira e uma linda história de inclusão. O curta-metragem espanhol "Cuerdas" mostra a chegada do novo aluno, Nicolás, portador de paralisia cerebral.

O jovem aluno sofre dificuldades para se enturmar na escola, porque seus colegas sempre demonstravam certa resistência em fazer amizade com Nicolás. Diferentemente de seus colegas de classe, María o ajuda em todo o processo de inclusão, através de brincadeiras de crianças, passeios, risadas, respeito e pura diversão.

O curta foi vencedor do Prêmio Goya, em 2014.

06

Filme: Colegas

O filme "Colegas" retrata uma grande aventura de três amigos portadores de Síndrome de Down. O trio vive em um instituto para crianças e adultos que possuem a síndrome. Desde pequenos, eles foram criados e estudaram no local.

Predestinados a realizar um grande sonho, que é conhecer o mar, os três embarcam na maior aventura de suas vidas. O filme destaca a determinação, coragem, loucuras, vivências, esperteza e a alegria, além de mostrar que todos podemos realizar nossos sonhos.